

Ventos de Santa  
Luzia Energias  
Renováveis S.A.

*(Companhia em fase pré-operacional)*

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2022**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais individuais e consolidados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado individuais e consolidados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações no patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300  
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota  
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil  
Telefone +55 (85) 3457-9500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## Aos Acionistas e Administradores da Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A Maracanaú - CE

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual da Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 02 de agosto de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC CE-003141/F-5



Diogo Feliciano Irineu  
Contador CRC 1SP223212/O-2

## Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

		<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>			<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>
<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2021</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	387.234	7.459	1.461.721	Fornecedores nacionais		-	409.217	317.551
Adiantamento a fornecedores		200	-	-	Mútuo		-	-	14.807.623
Impostos a recuperar		6.963	6.963	7.477	Partes relacionadas - outras contas a pagar	11	65.643	-	585.754
Outros créditos		21.000	13.000	13.000	Obrigações fiscais		24.586	8.430	27.440
Despesas antecipadas	5	-	744	14.123					
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>415.397</b>	<b>28.166</b>	<b>1.496.321</b>	<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>90.229</b>	<b>417.647</b>	<b>15.738.368</b>
Despesas antecipadas	5	-	-	25.007	<b>Total do Passivo</b>		<b>90.229</b>	<b>417.647</b>	<b>15.738.368</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25.007</b>	<b>Patrimônio líquido</b>				
Investimentos	6	-	64.865.783	-	Capital social	8	8.290.484	71.186.577	71.186.577
Imobilizado	7	235.932	115.576	78.808.918	Adiantamento para aumento de capital	8	1.279.000	-	-
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>235.932</b>	<b>64.981.359</b>	<b>78.808.918</b>	Prejuízos acumulados		(9.008.384)	(6.594.699)	(6.594.699)
<b>Total do Ativo</b>		<b>651.329</b>	<b>65.009.525</b>	<b>80.330.246</b>	<b>Total do Patrimônio líquido</b>		<b>561.100</b>	<b>64.591.878</b>	<b>64.591.878</b>
					<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>651.329</b>	<b>65.009.525</b>	<b>80.330.246</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A.****Demonstrações do resultado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

*(Em reais)*

Nota	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
Despesas gerais e administrativas	9	(2.009.102)	(2.762.204)	(2.344.887)	(3.850.595)
Outras receitas operacionais		89.958	-	89.958	-
Outras despesas operacionais		-	(1.500)	-	(1.501)
<b>Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos</b>		<b>(1.919.144)</b>	<b>(2.763.704)</b>	<b>(2.254.929)</b>	<b>(3.852.096)</b>
Receitas financeiras		-	1	-	6.863
Despesas financeiras	10	(2.405)	(3.832)	(134.166)	(415.551)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(2.405)</b>	<b>(3.831)</b>	<b>(134.166)</b>	<b>(408.688)</b>
Resultado de equivalência patrimonial		(467.546)	(1.494.896)	-	-
<b>Resultado antes dos tributos sobre lucro</b>		<b>(2.389.095)</b>	<b>(4.262.431)</b>	<b>(2.389.095)</b>	<b>(4.260.784)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes		(24.586)	-	(24.586)	(1.647)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(2.413.681)</b>	<b>(4.262.431)</b>	<b>(2.413.681)</b>	<b>(4.262.431)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A.

### Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021 <sup>1</sup>
<b>Resultado do exercício</b>	<u>(2.413.681)</u>	<u>(4.262.431)</u>	<u>(2.413.681)</u>	<u>(4.262.431)</u>
<b>Outros resultados abrangentes - ORA</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<u>(2.413.681)</u>	<u>(4.262.431)</u>	<u>(2.413.681)</u>	<u>(4.262.431)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

	Nota	Capital social	Capital a integralizar	Adiantamento para aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2021</b>		<b>3.535.000</b>	<b>(345.000)</b>	<b>-</b>	<b>(2.332.268)</b>	<b>857.732</b>
Capital subscrito	7	70.000.000	(70.000.000)	-	-	-
Capital integralizado		-	68.791.000	-	-	68.791.000
Redução de capital		(794.423)	-	-	-	(794.423)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(4.262.431)	(4.262.431)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>72.740.577</b>	<b>(1.554.000)</b>	<b>-</b>	<b>(6.594.699)</b>	<b>64.591.878</b>
Capital integralizado	7	-	1.554.000	-	-	1.554.000
Adiantamento para aumento de capital	7	-	-	1.279.000	-	1.279.000
Redução de capital	7	(64.450.093)	-	-	-	(64.450.093)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(2.413.685)	(2.413.685)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>8.290.484</b>	<b>-</b>	<b>1.279.000</b>	<b>(9.008.384)</b>	<b>561.100</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

<i>(Em reais)</i>	Nota	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Prejuízo do exercício</b>		(2.413.681)	(4.262.431)	(2.413.681)	(4.262.431)
<b>Ajustes para:</b>					
Depreciação	7	-	40.199	-	40.199
Juros sobre empréstimos e financiamentos		-	-	-	275.627
Juros sobre debêntures		-	-	-	131.996
Outras receitas operacionais		(4)	-	(6)	-
Equivalência patrimonial		467.546	1.494.896	-	-
		<b>(1.946.139)</b>	<b>(2.727.336)</b>	<b>(2.413.687)</b>	<b>(3.814.609)</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
Impostos a recuperar		-	(6.940)	-	(7.454)
Adiantamentos a fornecedores		(200)	590	87.590	590
Despesas antecipadas		744	(744)	9.487	(39.130)
Outros créditos		(8.000)	(13.000)	99.654	(13.000)
Fornecedores nacionais		(409.217)	409.217	(497.232)	317.551
Partes relacionadas - outras contas a pagar	11	65.643	-	65.643	-
Obrigações fiscais		16.156	4.874	11.728	23.884
<b>Caixa utilizado nas atividades operacionais</b>		<b>(2.281.013)</b>	<b>(2.333.339)</b>	<b>(2.636.817)</b>	<b>(3.532.168)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisição de investimentos	6	(423.000)	(66.360.679)	-	-
Alienação de investimentos		371.144	-	-	-
Baixa de imobilizado		-	157.570	-	1.026.478
Aquisição de imobilizado	7	(120.356)	(288.815)	(664.525)	(79.851.065)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(172.212)</b>	<b>(66.491.924)</b>	<b>(664.525)</b>	<b>(78.824.587)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Integralização de capital	8	1.554.000	68.791.000	1.554.000	68.791.000
Recebimento (liquidação) de partes relacionadas		-	40.420	233.673	626.174
Captações de mútuo		-	-	125.768	14.400.000
Adiantamento para aumento de capital	8	1.279.000	-	1.383.000	-
<b>Fluxo de caixa líquido provenientes das atividades de financiamento</b>		<b>2.833.000</b>	<b>68.831.420</b>	<b>3.296.441</b>	<b>83.817.174</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>379.775</b>	<b>6.157</b>	<b>(4.901)</b>	<b>1.460.419</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	7.459	1.302	1.461.721	1.302
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	387.234	7.459	1.456.820	1.461.721
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>379.775</b>	<b>6.157</b>	<b>(4.901)</b>	<b>1.460.419</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A, denominada "Companhia", situada na Rod. Doutor Mendel Steinbruch, 10800, sala 111 - Distr. Industrial, com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 27 de abril de 2012 e até a presente data não entrou em fase operacional.

A Companhia tem como objeto social: a implantação e exploração, em nome próprio ou através da participação em consórcios ou sociedades, das usinas de geração de energia elétrica a partir da fonte eólica denominadas EOL Ventos de Santa Luzia 01, EOL Ventos de Santa Luzia 02, EOL Ventos de Santa Luzia 03, EOL Ventos de Santa Luzia 04, EOL Ventos de Santa Luzia 05, EOL Ventos de Santa Luzia 06, EOL Ventos de Santa Luzia 07, EOL Ventos de Santa Luzia 08, EOL Ventos de Santa Luzia 09, EOL Ventos de Santa Luzia 10, EOL Ventos de Santa Luzia 11, EOL Ventos de Santa Luzia 12, EOL Ventos de Santa Luzia 13, EOL Ventos de Santa Luzia 14, EOL Ventos de Santa Luzia 15, EOL Ventos de Santa Luzia 16 e EOL Ventos de Santa Luzia 17, na forma permitida em lei e mediante a obtenção das respectivas concessões e autorizações; a produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte eólica; e a aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato.

A Companhia reduziu seu capital no montante de R\$ 64.450.093 de acordo com Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 25 de fevereiro de 2022. A operação feita através de cisão parcial da Santa Luzia e incorporação do acervo cindido pela sociedade incorporadora CDV Holding S.A, foi motivada pela necessidade de reorganizar os ativos e investimentos da Companhia cindida.

A Companhia vendeu 100% das ações ordinárias nominativas da Ventos de São Julião Energias Renováveis S.A e Ventos de São Raimundo Energias Renováveis S.A para a Ventos de Santo Antônio Energias Renováveis S.A no valor total de R\$ 230.052 e também na mesma data vendeu 100% das ações ordinárias nominativas da Ventos de São Roberto Energias Renováveis S.A e Ventos de São Mariano Energias Renováveis S.A para a Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A no valor total de R\$ 231.052, conforme contrato de compra e venda de ações celebrado em 24 de novembro de 2022.

### **2 Base de preparação e principais práticas contábeis**

#### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 02 de agosto de 2023.

## **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para unidade mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

## **2.3 Uso de estimativas e julgamento**

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

A Companhia não possui premissas e estimativas que representem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, bem como não apresenta julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

### ***Mensuração do valor justo***

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

## **2.4 Base de consolidação**

Controlada é a entidade na qual a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre entidades, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e sua controlada são eliminados. Os lucros e prejuízos não realizados também são eliminados a

menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora as informações financeiras de controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

#### ***Transações eliminadas na consolidação***

Saldo e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### **2.5 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

### **2.6 Instrumentos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. O custo amortizado é reduzido por perdas por “*impairment*”. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia classifica seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

#### **(i) Desreconhecimento**

##### ***Ativos financeiros***

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

#### *Passivos financeiros*

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### **(ii) Compensação**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O principal ativo financeiro reconhecido pela Companhia é: caixa e equivalentes de caixa.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores nacionais e partes relacionadas.

### **2.7 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não identificou quaisquer indícios de “impairment” com relação aos seus ativos não financeiros

### **2.8 Ativo imobilizado**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção.

O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos

de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela entidade relativos ao empréstimo. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao empreendimento, são capitalizados ao imobilizado durante o exercício em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão gerar benefícios futuros e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### ***Depreciações***

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o custo dos ativos imobilizados ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrica (“MCPSE”), aprovado pelas Resoluções Normativas nº 367/2009 e 474/2012 pela ANEEL.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

## **2.9 Receitas e despesas financeiras**

Todos os instrumentos financeiros são avaliados ao custo amortizado. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

## **2.10 Imposto de renda e contribuição social**

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

A Companhia, optante pelo regime tributário do lucro presumido, não apresentou imposto de renda e contribuição social a pagar.

## **2.11 Normas, alterações e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia não adotou essas normas para preparação dessas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26);
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32);
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23);
- Definição de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26).

## **3 Gerenciamento de riscos**

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

### **(i) Risco operacional**

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico. A companhia encontra-se em fase pré-operacional.

### **(ii) Risco de crédito**

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

### **(iii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

**(iv) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2022 e 2021 exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira.

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>
Bancos conta movimento	387.234	7.459	1.461.721
<b>Total</b>	<b>387.234</b>	<b>7.459</b>	<b>1.461.721</b>

## 5 Despesas antecipadas

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>
Prêmios de seguro a apropriar	-	744	<b>39.130</b>
Ativo circulante	-	744	<b>14.123</b>
Ativo não circulante	-	-	<b>25.007</b>

## 6 Investimentos

A Companhia possui investimento societário em empresas eólicas, conforme a seguir:

<i>100% de participação</i>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Ventos de São Canuto IV Energias Renováveis S.A	-	21.630.948
Ventos de São Guilherme Energias Renováveis S.A	-	21.578.951
Ventos de São Jeremias Energias Renováveis S.A	-	21.631.011
Ventos de São Julião Energias Renováveis S.A	-	6.227
Ventos de São Mariano Energias Renováveis S.A	-	6.192
Ventos de São Raimundo Energias Renováveis S.A	-	6.227
Ventos de São Roberto Energias Renováveis S.A	-	6.227

**Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A**  
**(Companhia em fase pré-operacional)**  
*Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2022*

Total - **64.865.783**

Investida	31/12/2021	Aportes	Equivalência Patrimonial	Alienação de investimentos	Cisão	31/12/2022
Ventos de São Canuto IV Energias Renováveis S.A	21.630.948	-	(127.079)	-	(21.503.869)	-
Ventos de São Guilherme Energias Renováveis S.A	21.578.951	-	(136.659)	-	(21.442.292)	-
Ventos de São Jeremias Energias Renováveis S.A	21.631.011	-	(127.070)	-	(21.503.932)	-
Ventos de São Julião Energias Renováveis S.A	6.227	105.000	(19.154)	(92.073)	-	-
Ventos de São Mariano Energias Renováveis S.A	6.192	106.000	(19.201)	(92.991)	-	-
Ventos de São Raimundo Energias Renováveis S.A	6.227	106.000	(19.161)	(93.066)	-	-
Ventos de São Roberto Energias Renováveis S.A	6.227	106.000	(19.213)	(93.014)	-	-
<b>Total</b>	<b>64.865.783</b>	<b>423.000</b>	<b>(467.546)</b>	<b>(371.144)</b>	<b>(64.450.093)</b>	<b>-</b>

De acordo com Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 25 de fevereiro de 2022, houve redução do investimento que a Companhia detinha no montante de R\$ 64.450.093. A operação foi feita através de cisão parcial da Santa Luzia e a incorporação do acervo cindido pela sociedade incorporadora CDV Holding S.A.

## 7 Imobilizado

### a. Composição do imobilizado

	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2022	31/12/2021
Imobilizado em andamento	-	235.932	-	235.932	115.576
<b>Total</b>	-	<b>235.932</b>	-	<b>235.932</b>	<b>115.576</b>

### b. Movimentação do imobilizado

	Consolidado				
	31/12/2021	Adições	Baixa por cisão	Depreciação	31/12/2022
Imobilizado em andamento	1.098.318	664.525	(1.526.911)	-	235.932
Adiantamento a fornecedores	77.710.600	-	(77.710.600)	-	-
<b>Total</b>	<b>78.808.918</b>	<b>664.525</b>	<b>(79.237.511)</b>	<b>-</b>	<b>235.932</b>

	Consolidado						
	31/12/2020	Adições	Transferências	Baixas	Cisão parcial	Depreciação	31/12/2021
Maquinas e equipamentos	-	868.908	-	(848.532)	(19.357)	(1.019)	-
Torres anemométricas	582.319	24.095	-	(166.932)	(400.739)	(38.743)	-
Torres solarimétrica	11.451	-	-	(11.014)	-	(437)	-
Imobilizado em andamento	187.443	1.067.986	217.216	(270.862)	(374.327)	-	1.098.318
Licenciamento ambiental	37.740	-	(37.740)	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	77.890.076	(179.476)	-	-	-	77.710.600

<b>Total</b>	<b>818.953</b>	<b>79.851.065</b>	<b>- (1.026.478)</b>	<b>(794.423)</b>	<b>(40.199)</b>	<b>78.808.918</b>
--------------	----------------	-------------------	----------------------	------------------	-----------------	-------------------

## 8 Patrimônio líquido

O capital social integralizado é de R\$ 8.290.484 (R\$ 71.186.577 em 2021) e está representado por 8.290.484 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

	31/12/2022		31/12/2021	
	(%) de ações	Valor	(%) de ações	Valor
Acionistas				
Salus Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia	<b>100%</b>	<b>8.290.484</b>	<b>100%</b>	<b>71.186.577</b>
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>8.290.484</b>	<b>100%</b>	<b>71.186.577</b>

No exercício de 2022, foram realizadas integralizações de capital conforme boletins de integralizações no montante de R\$ 1.554.000 com entrada em caixa e equivalente de caixa.

E também, foram realizados adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$ 1.279.000 com entrada em caixa e equivalente de caixa.

### Redução de capital

De acordo com Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 25 de fevereiro de 2022, houve redução no capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 64.450.093. A operação feita através de cisão parcial da Santa Luzia e incorporação do acervo cindido pela sociedade incorporadora CDV Holding S.A conforme quadro abaixo, foi motivada pela necessidade de reorganizar os ativos e investimentos da Companhia cindida.

SPE	Número de ações	% de ações	Valor das Ações - Patrimônio Líquido
Ventos de São Guilherme Energias Renováveis S.A	22.107.525	100%	21.442.292
Ventos de São Canuto IV Energias Renováveis S.A	22.107.525	100%	21.503.870
Ventos de São Jeremias Energias Renováveis S.A	22.107.525	100%	21.503.931
<b>Total</b>	<b>66.322.575</b>		<b>64.450.093</b>

## 9 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Seguros	(744)	(4.352)	(9.487)	(11.645)
Despesas com propriedades (c)	(72.898)	(291.897)	(75.297)	(309.608)
Despesas com escritórios	(751)	(3)	(751)	(3)
Despesas com veículos	-	-	-	(703)

**Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A**  
**(Companhia em fase pré-operacional)**  
*Demonstrações financeiras*  
*individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2022*

Taxa de manutenção com órgão regulador.	(19.612)	-	(71.370)	-
Despesas com viagens	-	(156)	(2.655)	(11.805)
Compartilhamento de despesa (a)	(1.727.809)	(1.817.198)	(1.980.987)	(2.834.660)
Serviços - pessoa jurídica (b)	(115.295)	(270.245)	(125.252)	(294.239)
Despesas legais (d)	(70.200)	(329.336)	(73.023)	(336.633)
Tributos e contribuições	(1.793)	(8.796)	(6.065)	(11.078)
Depreciação	-	(40.199)	-	(40.199)
Gastos diversos	-	(22)	-	(22)
<b>Total</b>	<b><u>(2.009.102)</u></b>	<b><u>(2.762.204)</u></b>	<b><u>(2.344.887)</u></b>	<b><u>(3.850.595)</u></b>

- (a) Refere-se a despesas administrativas que são incorridas e pagas pela Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A e posteriormente rateadas para a Companhia e suas controladas mediante contrato de compartilhamento de custos assinados entre as partes.
- (b) Refere-se a consultorias, serviços de mão de obra e serviços de auditoria externa.
- (c) Refere-se a despesas com licenciamento ambiental e cessão de uso do terreno.
- (d) Refere-se a despesas com taxas e registros em cartórios.

## 10 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações	-	1	-	6.863
Despesas financeiras				
IOF	-	-	(18.303)	(131.996)
Tarifas bancárias	(2.405)	(2.225)	(8.397)	(6.321)
Multas e juros passivos	-	(1.474)	-	(1.474)
Juros sobre mútuo	-	-	(107.466)	(275.627)
Juros pagos a fornecedores	-	(133)	-	(133)
<b>Total</b>	<b><u>(2.405)</u></b>	<b><u>(3.831)</u></b>	<b><u>(134.166)</u></b>	<b><u>(408.688)</u></b>

## 11 Partes relacionadas

Os principais saldos de passivos em 31 de dezembro de 2022, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia, as quais estão descritas abaixo:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
Passivo			
Partes relacionadas – outras contas a pagar (a)	65.643	-	585.754
Mútuo: Serra de São Bento Energia I S.A	-	-	14.807.623
Resultado			

Compartilhamento de despesas (a) 1.727.809 1.817.198 2.834.660

- (a) A Companhia possui operações com partes relacionadas decorrente do contrato de compartilhamento de despesas firmado com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A.

### **Remuneração da Administração**

De acordo com o termo de posse da AGE realizada em 19 de novembro de 2021, os Diretores ora empossados renunciam ao recebimento de quaisquer valores a título de remuneração pelo exercício do referido cargo de Diretor da Companhia.

## **12 Instrumentos financeiros**

Os principais instrumentos financeiros contratados com terceiros discriminam-se como segue:

### **a. Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos**

	Controladora				Consolidado	
	31/12/2022		31/12/2021		31/12/2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixas e equivalentes de caixa	387.234	387.234	7.459	7.459	1.461.721	1.461.721
Outros créditos	21.000	21.000	13.000	13.000	13.000	13.000
Fornecedores nacionais	-	-	(409.217)	(409.217)	(317.551)	(317.551)
Mútuo	-	-	-	-	(14.807.623)	(14.807.623)
Partes relacionadas – outras contas a pagar	(65.643)	(65.643)	-	-	(585.754)	(585.754)
<b>Total</b>	<b>342.591</b>	<b>342.591</b>	<b>(388.758)</b>	<b>(388.758)</b>	<b>(14.236.207)</b>	<b>(14.236.207)</b>

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia não apresentavam instrumentos financeiros derivativos.

Todos os instrumentos financeiros da Companhia estão avaliados ao custo amortizado não existindo avaliação sobre hierarquia de valor de justo.

## **13 Contingências**

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.